

Novos Horários de Missa Dominicais e Escalas de Serviço

Amigos:

Bom dia!

No evangelho da missa de hoje, Jesus deixa-nos com uma pergunta importante, que nunca está definitivamente respondida e que temos de aprender a meditar e a saborear: "**Que queres que Eu te faça?**"

Esta pergunta de Jesus é a resposta ao grito do cego: "*Jesus, Filho de David tem piedade de mim!*"

O facto de o cego chamar a Jesus "*Filho de David*" indica que ele olha já para Jesus como o Messias esperado que há-de trazer ao povo a salvação de Deus (independentemente da sua ideia de Messias corresponder ou não ao Messias que Jesus é de verdade...).

Olhar para Jesus desta maneira significa acreditar em duas coisas muito importantes.

A primeira é acreditar que Jesus tem poder para nos libertar do mal e satisfazer todas as nossas carências.

A segunda é acreditar que Jesus não só tem esse poder, mas que ele quer exercê-lo em nós (foi para isso que Ele foi enviado como Messias!), porque Ele nos ama e foi enviado pelo Amor do Pai para nos salvar.

Mas a pergunta de Jesus obriga o cego a pensar para além daquilo que é óbvio.

A necessidade imediata que o leva a gritar pela ajuda de Jesus é o desejo de ser curado.

Mas a pergunta de Jesus obriga-o a pensar:

É só isso que ele espera de Jesus?

É só isso que Jesus tem para lhe dar?

Foi só para satisfazer as nossas necessidades imediatas, por mais importantes que elas sejam, que Jesus veio até nós?

Em tempo de pandemia também nós somos chamados a pedir o auxílio de Jesus para nos libertar de tudo o que nos impede de alcançar a Vida em plenitude.

As necessidades imediatas saltam naturalmente para primeiro plano.

Mas é só isso que esperamos de Jesus???...

As restrições em vigor durante o Estado de Emergência levaram-nos a introduzir alterações no horário das missas de Domingo.

E com este mail venho desdizer algumas coisas que já vos disse anteriormente. O esforço de adaptação é permanente...

De facto, depois de uma primeira nota do Secretariado da Conferência Episcopal apontar para a possibilidade de se poderem celebrar missas de Domingo na manhã de sábado, uma nota da Conferência Episcopal da passada sexta feira nega essa possibilidade.

Assim, **ao sábado**, contrariamente ao que anunciei anteriormente, **mantém-se apenas uma missa** (às 10.30h) e será **missa de sábado**.

Por isso se torna ainda mais importante **acrescentar mais uma missa ao Domingo**, uma vez que as duas missas vespertinas e as duas de Domingo à tarde congregavam, tudo somado, muita gente.

Além disso é importante que haja uma **melhor distribuição das pessoas pelas missas**.

As do início da manhã estão naturalmente mais folgadas. É bom que cada um se esforce por frequentar sempre que puder essas missas.

Pode custar um bocadinho, mas pensem que têm a tarde toda por vossa conta, em casa, e podem descansar...

Assim, **enquanto e sempre que estivermos sujeitos às actuais limitações de circulação durante o fim de semana, ao Domingo haverá missa às 9h, 10h, 11h e 12h**.

Para que este horário seja viável, é necessário:

1) **Encurtar o tempo de cada celebração** (não haverá cânticos, as homilias serão mais pequenas e a **recolha de ofertas** manter-se-á **no final da celebração**).

Com tudo isto conseguimos que a missa demore apenas cerca de 40 minutos (ontem foi esse o tempo que demorámos...).

2) **Que as Equipas de higienização sejam reforçadas com mais elementos**, uma vez que têm apenas cerca de 10 minutos para fazer a limpeza da igreja entre as celebrações.

Apelo por isso à colaboração de todos.

E espero que me respondam logo que possam mencionando as missas e os serviços em que podem colaborar.

Para já falo apenas do próximo Domingo (dia 22).

Mas, se o Estado de Emergência se mantiver, este novo horário de missas prolongar-se-á também..

Durante a vigência destes horários, a escala de leitores da missa das 10.30h fica evidentemente suspensa.

Serei eu a fazer a escala de leitores das missas das 10h e das 11h.

Preciso que se ofereçam...

Obrigado.

Muita saúde e abraço amigo para todos!